



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
Disciplina: Organização Social e Parentesco (2020/02)
Prof.: Leandro de Oliveira
2ª e 4ª / 19:00-20:40 (Oferta Via Ensino Remoto Emergencial)

Ementa: Conceitos centrais dos estudos antropológicos de parentesco. Teoria da descendência e teoria da aliança. Organização social das sociedades indígenas e camponesas. Parentesco no mundo contemporâneo.

Mecanismos de Avaliação:

- Tarefa 01: **Relatório sintético** sobre o conteúdo e bibliografia da **primeira unidade** da disciplina, escolhido a critério da/o aluna/o (recomenda-se a redação de 02 a 04 páginas): 25 pontos
- Tarefa 02: **Relatório sintético** sobre conteúdo e bibliografia de **outra unidade** da disciplina (unidade 02 ou 03, escolhida a critério da/o aluna/o - recomenda-se a redação de 02 a 04 páginas): 25 pontos
- Tarefa 03 (**Trabalho final** – produção de esboço de artigo com base na bibliografia da disciplina, com extensão de 05 a 10 páginas): 40 pontos
- Tarefa 04 (**Auto-avaliação** – texto com extensão sugerida de pelo menos 01 lauda, abordando de forma sucinta o que você considera que aprendeu na disciplina, atribuindo uma nota a si mesma/o, de zero a dez pontos): 10 pontos.

Observações importantes:

- Devemos concentrar nossa interação coletiva via moodle (para informes e atividades assíncronas) e via Teams (para reuniões síncronas, conforme cronograma abaixo). Caso alguém deseje me contatar diretamente, por favor escreva para meu email pessoal, leandroclam@yahoo.com.br
- O uso de bibliografia externa à disciplina na elaboração do trabalho final não é vedado; contudo, para fins de avaliação, só serão consideradas as referências e conteúdos trabalhados na disciplina.
- A participação via fóruns não estará sendo diretamente avaliada, mas é desejável e recomendável.
- Havendo demanda discente, podemos ampliar o número de encontros síncronos previsto.
- Alunos que desejarem apoio/ orientação/ tutoria individual por via síncrona podem, a qualquer momento, solicitar agendamento.
- O **trabalho final** deve consistir em um **artigo** sobre experiência pessoal de pesquisa (entrevista, “história de família”, observação participante, análise documental, análise de material audiovisual, etc). Alternativamente, as/os alunos podem (se assim preferirem) redigir um **ensaio teórico** que tematize como o parentesco foi abordado em estudos clássicos e em críticas contemporâneas na antropologia. Recomenda-se que o trabalho tenha **05 a 10 laudas** (Times New Roman 12, espaço 1.5), utilizando autores analisados

em unidades distintas, e empregando **pelo menos 04 textos** do programa de disciplina. O uso de outras referências bibliográficas não é vedado, mas não será considerado para fins de avaliação.

Cronograma:

(*todos os encontros síncronos ocorrerão no horário regular de aula, via grupo no Microsoft Teams*):

Data	Atividade
14/12	Encontro síncrono de apresentação da disciplina
11/01	Encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 01
15/01	Entrega do 1º relatório (envio via tarefa, no moodle)
25/01	1º Encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 02
08/02	2º Encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 02
01/03	Encontro síncrono para discussão de dúvidas sobre a unidade 03
05/03	Entrega do 2º relatório (envio via tarefa, no moodle)
08/03	Encontro síncrono para discussão sobre trabalhos finais
15/03	Encontro síncrono para discussão sobre trabalhos finais
22/03	Entrega do trabalho final

Distribuição da carga horária:

- Encontros síncronos: 07 encontros (2 h/a de apresentação da disciplina + 08 h/a de discussão de conteúdos + 04 h/a de encontros síncronos para orientações sobre trabalhos finais = **14 h/a**)
- Audioaulas: 12 x 20 minutos (**04 h/a**)
- Leitura de textos e discussão assíncrona via fóruns: **38 h/a**
- Elaboração e redação do trabalho final (atividade assíncrona): **04 horas**
- *Carga horária total: 14 + 04 + 38 + 04 = 60 h/a*

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA (por unidades):			TOTAL
Unidade/ atividade	Carga remota síncrona	Carga remota assíncrona	
I	04 h/a	12 h/a	16 h/a
II	04 h/a	16 h/a	20 h/a
III	02 h/a	14 h/a	16 h/a
Elaboração de trabalho final	04 h/a	04 h/a	08 h/a
TOTAL	14 h/a	46 h/a	60 h/a

Unidade 1

Parentesco e organização social: aproximações ao debate antropológico

Total: 16 h/a (01 encontro síncrono de apresentação da disciplina + 01 encontro síncrono para dúvidas sobre conteúdos + audioaulas + leitura de textos/discussão via fórum)

ALMEIDA, Heloísa Buarque. "Família e relações de parentesco: contribuições antropológicas" in CARVALHO, José Sérgio. **Direitos Humanos e Educação para a Democracia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

AGHASSIAN, Michel; GRANDIN, Nicole; MARIE, Alain. "Introdução ao vocabulário do parentesco" in AUGÉ, Marc (org). **Domínios do Parentesco: filiação, aliança matrimonial, residência**. Lisboa: Edições 70, 1975.

SEEGER, Anthony. "Corporação e Corporalidade: ideologias de concepção e descendência" In **Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 1980 [p.127-132]

CABRAL, João de Pina; LIMA, Antonia Pedrosa de. 2005. Como fazer uma história de família: um exercício de contextualização social. **Revista Etnográfica**, vol. IX (2), 2005, pp. 355-388. <http://www.redalyc.org/pdf/3723/372340336011.pdf>

Leituras complementares:

MALINOWSKI, Bronislaw. "A procriação e a gravidez, segundo as crenças e os costumes dos nativos" in **A Vida Sexual dos Selvagens: descrição etnográfica do namoro, do casamento e da vida de família entre os nativos das Ilhas Trobriand**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

KROEBER, A. L. "Sistemas Classificatórios de Parentesco" in LARAIA, Roque de Barros. **Organização Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969 (p. 15-25)

RIVERS, W. H. R. "O método genealógico de pesquisa antropológica" in LARAIA, Roque de Barros. **Organização Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969 (p. 26-38).

Unidade II

Parentesco e organização social: revisitando estudos clássicos

20 h/a (dois encontros síncronos + audioaulas + leitura de textos/discussão via fórum)

RADCLIFFE-BROWN, Alfred, "Os parentescos por brincadeira", in **Estrutura e função na sociedade primitiva** Petrópolis: Vozes, 1973.

LEVI-STRAUSS, Claude. **As Estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, [1949]1982 (capítulos 01, 05, 06 e 07 – disponíveis nos links abaixo)

SCHNEIDER, David Murray. **Parentesco americano: uma exposição cultural**. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. [Cap 01, 02 e 03 – disponíveis nos links abaixo].

Leituras Complementares:

KUPER, Adam. **A Reinvenção da Sociedade Primitiva: transformações de um mito**. Recife: Editora da UFPE, 2008, p. 223-272.

[**cap 08**, “A teoria da descendência: uma fênix das cinzas” e **cap. 09**, “Rumo ao intelecto: a teoria da aliança e o totemismo”]

Unidade III

Família e Parentesco: pesquisas contemporâneas

16 h/a (01 encontro síncrono + audioaulas + leitura de textos/discussão via fórum)

FONSECA, Claudia. Mãe é Uma Só? Reflexões em Torno de Alguns Casos Brasileiros. **Psicologia USP**, 2002, vol.13, n.2, pp.49-68. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010365642002000200005&lng=en&nr_m=iso&tlng=pt

McCALLUM, Cecília & BUSTAMANTE, Vania. "Parentesco, gênero e individuação no cotidiano da casa em um bairro popular de Salvador da Bahia". **Etnográfica: Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, vol. 16 (2), 2012. <https://etnografica.revues.org/1476>

WEBER, Florence. Lares de cuidado e linhas de sucessão: algumas indicações etnográficas na França hoje. **Mana: Estudos de antropologia social**, v. 12, n 2, p. 479-502, out 2006. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v12n2/a09v12n2.pdf>

CARSTEN, Janet (2004) "Families into Nation: the power of metaphor and the transformation of kinship" in **After Kinship**. Cambridge, Cambridge University Press. ["Das Famílias à Nação: o poder da metáfora e a transformação do parentesco". Tradução para uso didático por Leandro de Oliveira. Crato: Universidade regional do Cariri, 2014. Mimeo.]

Leituras complementares:

BOTT, Elizabeth. “Papéis conjugais e redes sociais” in **Família e Rede Social: papéis, normas e relacionamentos externos em famílias urbanas comuns**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

CARSTEN, Janet. A matéria do Parentesco. **R@U: Revista de Antropologia da UFSCAR**, 06 (2), jul/dez de 2014. <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=946465>

DUARTE, Luiz Fernando Dias & GOMES, Edlaine de Campos. Pertencimento Familiar, autoafirmação, individualização. In **Três Famílias: identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008, p. 241-283.

FONSECA, Cláudia. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a transpolinização entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia. **Ilha: Revista de Antropologia**, Florianópolis, UFSC, v. 5, n. 2, p. 5-32, 2003. Disponível

em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/15356/15283>

_____. **Família, fofoca e honra: etnografia das relações de gênero e violência em grupos populares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

GUEDES, Andre Dumans. Construindo e estabilizando cidades, casas e pessoas. **Mana: Estudos em Antropologia Social**, 23 (3), Rio de Janeiro, PPGAS/MN/ UFRJ, 2017, p. p. 403-435 [disponível em <http://www.scielo.br/pdf/mana/v23n3/1678-4944-mana-23-03-403.pdf>

LEACH, Edmund. 1983. “Nascimento virgem”. In: **Edmund Leach**. São Paulo: Ática. pp. 116138.

MARCELIN, Louis Herns. “A linguagem da casa entre os negros no recôncavo baiano”. In: **Mana: Estudos de Antropologia Social**. 5(2):31-60, 1999. <http://www.scielo.br/pdf/mana/v5n2/v5n2a02.pdf>

NATIVIDADE, Marcelo e OLIVEIRA, Leandro. “Convenções Culturais, Relações Familiares e Orientação Sexual” in **As Novas Guerras Sexuais: diferença, poder religioso e identidades LGBT no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2013.

OLIVEIRA, Leandro. O uso de histórias de vida na pesquisa sobre família e orientação sexual. In: CORDEIRO, Domingos Sávio. (Org.). **Temas Contemporâneos em Sociologia**. 1aed.Fortaleza: Gráfica e Editora Iris, 2013, v. 4, p. 103-131.

PINA-CABRAL, João de. “Mães, Pais e Nomes no Baixo Sul (Bahia, Brasil)” in PINACABRAL, João de; VIEGAS, Susana de Matos (org). **Nomes: Gênero, Etnicidade e Família**. Coimbra: Edições Almedina, 2007.

RAMOS, Elsa. “As negociações no espaço doméstico: construir a ‘boa distância’ entre pais e jovens adultos coabitantes” in BARROS, Myriam Lins. **Família e Gerações**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

STRATHERN, Marylin. Necessidade de pais, necessidade de mães. **Revista Estudos Feministas** 1995; n. 3, p. 303-29.

REFERENDADO EM ____/____/ 2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE No 02/2020, de 9 de julho de 2020.